

Trabalho de parto e auxílio homeopático: relato de caso.

MACHADO LP^{1,2}, ASSIS ALM^{1,2}, CRUZ ACG^{1,2}, DE ARAÚJO CED^{1,2}, SILVEIRA M C^{1,2}, BRIDI CT^{1,2}, BEIER M^{1,2}

1. Instituto Mineiro de Homeopatia, 2. Residência Médica de Homeopatia do Hospital Público Regional de Betim (HPRB).

PALAVRAS-CHAVE: Homeopatia; Chamomilla; Sala de parto.

INTRODUÇÃO: O Brasil é recordista mundial de parto cesariana. Segundo a OMS, 55% dos partos no Brasil ocorrem por meio de cesarianas desnecessárias. A medicina homeopática pode auxiliar a saúde da maioria das parturientes e do feto no momento do trabalho de parto (TP) com medicamentos suaves e ativos, conhecidos por experimentação no homem são. Segundo um estudo duplo-cego francês, o medicamento homeopático reduz o tempo de TP e ajuda a prevenir ou minimizar um parto difícil. São muitos os transtornos observados no TP, como: dilatação lenta do colo, dor, sangramento excessivo, contrações ineficazes e/ou irregulares, medos, apreensões, ansiedades, esgotamentos, irritabilidade, dentre outros. Objetiva-se relatar a inclusão do tratamento homeopático num trabalho de parto e sua evolução.

METODOLOGIA: baseados nos registros dos obstetras, observação de sintomas da parturiente e perturbações visíveis de seu estado de saúde, foi eleito o melhor símile ao caso e usado em dose exígua. Todas as parturientes podem receber auxílio médico homeopático a saúde materno-fetal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Trata-se de gestante primigesta de 20 anos de idade, com idade gestacional de 39 semanas e 3 dias pelo 1º US com 18 semanas. Compareceu ao serviço com queixa de dor abdominal. Ao primeiro exame de toque apresentava colo longo, posterior, 2 cm dilatado, 60% apagado, feto cefálico e alto, bolsa íntegra. Seguidas três horas de evolução, relatou aumento das contrações com dinâmica uterina de 1/15"/10', colo intermediário, 70 % apagado, 2/3 cm de dilatação, feto cefálico e alto, bolsa íntegra. Após seis horas de evolução queixa contrações frequentes com dinâmica uterina de 2/20"/10', colo com 3 cm de dilatação, 80% apagado, feto cefálico, bolsa rota com líquido amniótico claro. Nesse momento foi atendida pela equipe de homeopatia do hospital, residentes e preceptores. Observou-se gemidos, gritos durante as contrações, movimento de puxar os próprios cabelos e dor intensa em queimação com perda de forças e muita fraqueza. O reconhecimento foi o símile Chamomilla através dos sintomas de desespero, excessiva sensibilidade à dor, pouca dilatação e feto alto. O medicamento foi administrado em dose única da 30 CH, um gole da diluição de um glóbulo em meio copo de água. Após uma hora, a parturiente sentia-se mais calma, apresentando dinâmica uterina de 3/15"/10', 8 cm de dilatação, colo 90% apagado, feto em plano -1 De Lee e cefálico. Ainda com queixa de fraqueza, foi-lhe administrado mais um gole da mesma solução de Chamomilla na CH 30 com evolução em poucos minutos para 10 cm de dilatação e em uma hora desenvolveu-se o parto vaginal, com recém-nascido vivo.

CONCLUSÃO: A abordagem homeopática de auxílio a saúde em situação de TP favoreceu a saúde da parturiente, possibilitando uma progressão mais rápida e contrações mais eficazes, propiciando o parto via vaginal no período de seis horas de evolução. Deste modo, a homeopatia, ao promover a vitalidade de gestantes em trabalho de parto como um todo através de poucos e suaves princípios ativos, pode reduzir a necessidade de partos cesáreos, justificando a realização de mais pesquisas neste campo.